

Esclerose Lateral Amiotrófica: associação com doenças inflamatórias intestinais

Flávio Key Miura, Maria Luisa Ussami Prudente do Espírito Santo, Joel Augusto Ribeiro Teixeira, Tabyta da Silva Teixeira, Caio Sérgio Rizkallah Nahas, Edésio Vieira da Silva Filho, Roberto Sérgio Martins

Introdução: A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença neurodegenerativa que afeta os neurônios motores superiores e inferiores, causando uma paralisia progressiva e morte por insuficiência respiratória dentro de 2 a 3 anos. Observamos que pacientes com este diagnóstico frequentemente apresentam sintomas de natureza intestinal precedendo os sintomas neurológicos, entretanto o trato gastrointestinal destes pacientes é pouco estudado.

Objetivos: avaliar achados anátomo-patológicos (AP) de biópsias intestinais e de estômago de pacientes com ELA e sua correlação com a progressão da doença.

Materiais e métodos: conduzimos um estudo retrospectivo de pacientes acompanhados em nosso consultório com o diagnóstico de ELA segundo os critérios de Awaji e ElEscorial e que foram submetidos à biópsias intestinais e de estômago por meio de ileocolonoscopia e endoscopia digestiva alta. A evolução da doença foi acompanhada pela ALSFRS-R (Amyotrophic Lateral Sclerosis Rating Functional Scale Revised)

Resultados: De um total de 72 pacientes acompanhados com o diagnóstico de ELA, 11 pacientes possuíam EDA e ileocolonoscopia com biópsias. Destes 11 pacientes, 8 pacientes apresentavam alterações inflamatórias no estudo AP em colóns, íleo e/ou reto e todos os 8 pacientes apresentavam gastrite crônica. Foi observada presença colite crônica inespecífico em 5 casos, ileíte em 3 casos, retite em 2 casos e presença de úlceras em íleo em 2 casos. Nos demais casos, foi notada a presença de infiltrado linfo-plasmocitário, não se caracterizando entretanto doença inflamatória intestinal. Todos os 11 pacientes apresentavam gastrite reacional leve a moderada.

Conclusões: estes dados demonstram que o trato gastrointestinal de pacientes com o diagnóstico de ELA apresentam alterações inflamatórias diversas, sugerindo que existe uma inter-relação fisiopatológico entre o sistema nervoso central e o trato gastrointestinal.